

Licenciatura em Educação e Formação
1ºano – 2ºSemestre**U.C:** Seminário 2-Análise de Projetos Educativos e Formativos- TP2-B**Docente:** Catarina Sobral**Discente:** Rita Penedo**Ficha de Leitura-2****Referência Bibliográfica:**

-Capucha, L. (2008). *Planeamento e Avaliação de Projetos - Guião Prático*. Lisboa: Direção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular

Palavras-Chave: Projeto; Sinergia; Avaliação; Critérios; Planeamento.

Breve resumo do texto: O texto tem como objetivo apoiar os profissionais de ensino nas atividade de planeamento e avaliação dos projetos nas escolas. Deste modo o autor começa por abordar algumas noções sobre a avaliação e o planeamento após isso, as etapas referentes ao planeamento do projeto e os respetivos critérios, por ultimo aborda o processo de avaliação. Processo esse que sempre foi um fator para se determinar a qualidade de um projeto em contexto educativo.

Desenvolvimento: Para um projeto atingir os seus objetivos, é necessário um planeamento e uma avaliação. O planeamento é “(...) o conjunto articulado de procedimentos que conduzem ao estabelecimento do plano de ação.”(Capucha, 2008, p.7). O mesmo não se faz de uma só vez, não necessárias várias etapas. As mesmas necessitam de ser coerentes e exequíveis. A verdade é que por vezes ocorrem situações inesperadas e por isso é necessário que exista também um processo de avaliação. A avaliação é um “(...) processo sistemático de pesquisa, questionamento e reflexão . . . “ (Capucha, 2008, p.8). Com isto e para o desenvolvimento de um projeto são necessárias estas duas ferramentas. O planeamento que, segundo o autor, segue uma ordem que é descrita como uma espécie de ciclo- Diagnostico > Finalidades e Orientações > Objetivos e Metas > Planos de Ação > Gestão > Promoção/ Controlo da Execução > Realização das Atividades > Recursos. O **diagnóstico** inclui a análise SWOT. A segunda etapa do planeamento é o **desenho do projeto** que inclui a definição de **orientações ou finalidades**, a enunciação dos **recursos** necessários, e um planeamento

Licenciatura em Educação e Formação**1ºano – 2ºSemestre****U.C:** Seminário 2-Análise de Projetos Educativos e Formativos- TP2-B**Docente:** Catarina Sobral**Discente:** Rita Penedo

associado ao **orçamento** de forma a perceber o valor monetário disponível e os custos associados aos recursos (humanos e materiais). Na projeção do encadeamento das ações diz que um problema gera um resultado e esse mesmo resultado origina um problema dois consequentemente um resultado dois e um problema três com resultado três.

No que diz respeito à avaliação de um projeto o autor diz que o primeiro critério a ter em conta é a sua coerência interna e externa. Cada projeto é diferente e por isso tem orientações e finalidades específicas. No processo da avaliação o autor explica que existem três tipos de avaliação, a on-going, ex-ante e ex-post.

São-nos também apresentadas as dimensões do projeto que incluem os impactos e resultados, a realização, a operacionalização e gestão e a conceção da intervenção, cada uma destas dimensões corresponde a um tipo de avaliação. Se tudo tiver corrido conforme o esperado, “(...) questiona-se o rigor e precisão das teorias que estruturam as grandes opções tomadas e o diagnóstico que inspirou essas teorias.” (Capucha, 2008, p.47). Observam-se também os impactos e resultados e no polo oposto são avaliadas as dimensões e operacionalizações. Decorre ainda um planeamento da avaliação que corresponde a uma avaliação externa, interna ou mista. A escolha dos indicadores é um dos aspetos que corresponde à avaliação e os mesmos são acompanhados de quatro atributos- designação; definição; metodologia; identificação das fontes estes mesmos atributos são agrupados em três categorias fundamentais “(...) realização (física e financeira), de resultados e de impactos. . . “(Capucha, 2008, p.49).

Para a avaliação ser a mais acertada é necessário “(...) deixar claro desde o início qual o papel e o grau de liberdade deixado para as atividades de avaliação, bem como o modo como as respetivas conclusões interferem na condução estratégica do processo de planeamento.” (Capucha, 2008, p.50). De acordo com a temática do projeto, determinam-se as metodologias de recolha de dados se podem ser descritivas ou avaliativas, ou então quantitativas ou qualitativas. Durante o planeamento é necessário decidir ainda os produtos da avaliação. Como foi referido ao longo do texto a avaliação

Licenciatura em Educação e Formação
1ºano – 2ºSemestre**U.C:** Seminário 2-Análise de Projetos Educativos e Formativos- TP2-B**Docente:** Catarina Sobral**Discente:** Rita Penedo

percorre todas as etapas do planeamento em sentido contrario. O autor refere ainda que o modo como a ferramenta de avaliação de um projeto consegue abranger todos os domínios com qualidade apenas com a ajuda de um conjunto vasto de fatores, dos quais dá destaque “ (...) avaliação no quadro organizativo do projeto.” (Capucha, 2008, p.50).

Reflexão crítica: Na minha opinião, este texto torna-se bastante fundamental para se entender as etapas e todo o processo de planeamento e avaliação de um projeto. O trabalho realizado em aula e as apresentações serviram para elucidar esta realidade, que muitas vezes não é visível e talvez haja a ideia de que um projeto não segue um plano tão bem delimitado e com tantas etapas, que são percorridas inversamente pela avaliação do projeto. É um texto bastante claro e que cativa para a continuação da leitura por parte dos leitores. Consegui perceber também cada conceito abordado no texto como “SWOT” e “sinergias” através das apresentações dos colegas que abordavam cada ponto fundamental do texto, para se conseguir perceber todo este processo. No meu ponto de vista este texto é também uma mais valia para realização ou avaliação de futuros projetos.

Outras referências bibliográficas: -----